CAMINHO, VERDADE E VIDA – "78"

"VERDADES E FANTASIAS"

"Mas, porque vos digo a verdade, não me credes." — Jesus. (JOÃO, capítulo 8, versículo 45.)

O mundo sempre distingue ruidosamente os expositores de fantasias.

É comum observar-se, quase em toda parte, a vitória dos homens palavrosos, que prometem milagres e maravilhas.

Esses merecem das criaturas grande crédito.

Basta encobrirem a enfermidade, a fraqueza, a ignorância ou o defeito dos homens, para receberem acatamento.

Não acontece o mesmo aos cultivadores da verdade, por mais simples que esta seja.

Através de todos os tempos, para esses últimos, a sociedade reservou a fogueira, o veneno, a cruz, a punição implacável.

Tentando fugir à angustiosa situação espiritual que lhe é própria, inventou o homem a "buena-dicha" (sorte boa ou má de uma pessoa, que supostamente lhe é revelada por algum procedimento ocultista), impondo, contudo, aos adivinhadores o disfarce dourado das realidades negras e duras.

O charlatão mais hábil na fabricação de mentiras brilhantes será o senhor da clientela mais numerosa e luzida.

No intercâmbio com a esfera invisível, urge que os novos discípulos se precatem contra os perigos desse jae (natureza).

A técnica do elogio, a disposição de parecer melhor, o prurido de caminhar à frente dos outros, a presunção de converter consciências alheias, são grandes fantasias.

É necessário não crer nisso.

Mais razoável é compreender que o serviço de iluminação é difícil, a principiar do esforço de regeneração de nós mesmos.

Nem sempre os amigos da verdade são aceitos.

Geralmente são considerados fanáticos ou mistificadores, mas... apesar de tudo, para a nossa felicidade, faz-se preciso atender à verdade enquanto é tempo. **Site da Irradiação: iecv.org**